

## Sindicalismo, partidarismo e falsas notícias!

29-Nov-2008

Esta semana, no Jornal Avante on line saiu um artigo sobre algumas empresas do parque industrial da Autoeuropa, entre as quais se inclui a Faurecia, em que se escreveram algumas críticas sobre o afastamento de trabalhadores desta empresa.

O mesmo se publica no Jornal O Setubalense na sua edição on line, em que podemos ler, segundo o PCP, através da Direcção da Organização Regional de Setúbal (DORS):

"A situação da Faurecia (Palmela) também não é melhor, uma vez que dos 500 trabalhadores da fábrica, os contratados a prazo estão a ser afastados e há pressão sobre os efectivos para rescindirem os seus contratos."

Na Faurecia temos pautado por realizar um trabalho de protecção dos postos de trabalho recorrendo a Comissão de Trabalhadores a todas as formas possíveis para a manutenção dos postos de trabalho, o que se tem conseguido, colocando sempre ao corrente a estrutura sindical, do sindicato dos químicos Siquifa, das dificuldades sentidas na actual conjuntura da indústria automóvel nesta empresa.

Realizámos nas instalações da Faurecia reuniões, no mês de Outubro (7/10) entre a CT e o Siquifa e no mês de Novembro (10/11) entre a CT, o Siquifa e a Direcção da Faurecia, onde foram reforçadas e melhoradas as informações disponibilizadas a todas as partes, não esquecendo a reunião da Direcção do Siquifa nas instalações de Setúbal no dia 27/10 onde também foi feita uma exposição sobre os problemas existentes na Faurecia e quais as medidas que a CT já tinha tomado até então.

Perante o exposto, todas as partes ficaram em igualdade de circunstâncias sobre o que se estava a passar na Faurecia, ou seja, todos com o mesmo nível de informação, Sindicato e CT, assim estranhámos que após estas reuniões sejam publicadas estas notícias.

Quando surgem notícias deste género sobre a Faurecia, de todo surpreendentes e falsas, temos como representantes dos trabalhadores uma palavra a dizer, não só pela credibilidade desta Comissão de Trabalhadores e também pelo sindicato que sabe perfeitamente que todos, sem excepção, os trabalhadores que optaram por sair da empresa, foram pela sua própria iniciativa negociando com a empresa.

Cabe-nos dizer que contamos sempre com o PCP, desde que opte pela transparência e pela verdade e quando não tenham o perfeito conhecimento dos factos, a CT da Faurecia estará sempre ao dispor para prestar qualquer esclarecimento sobre os problemas dos trabalhadores nesta empresa.

Aproveitamos para dizer que neste parque industrial existem outras empresas, principalmente as que não têm Comissões de Trabalhadores, que apresentam graves problemas de precariedade e incumprimento de direitos dos trabalhadores, para as quais este órgão partidário, mas principalmente os sindicatos, devem prestar uma maior atenção. Alerto para o próximo ano onde surgirão grandes dificuldades de algumas empresas neste parque em que os sindicatos deverão estar mais próximos.

Recordo ainda que neste parque industrial, incluindo a Autoeuropa, existem apenas 25% de trabalhadores sindicalizados, num universo de cerca de cinco mil trabalhadores, logo existe neste parque industrial um grande trabalho a ser realizado pelas estruturas sindicais, o que certamente reforçaria a posição sindical, até porque estamos a assistir neste período grave da indústria automóvel, a uma saída de trabalhadores dos sindicatos, como tal seria importante aprofundar quais serão as razões para tal acontecer.

Daniel Bernardino

Coordenador da Comissão de Trabalhadores da Faurecia (Parque Industrial Autoeuropa)

{easycomments}